



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE BOLSISTAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Naara Ellen Ramos da Silva¹

Gabriel do Nascimento Bessa Bevenuto²

Ivania Monyze de Oliveira Silva³

Orientadora: Keutre Gláudia da Conceição Soares Bezerra⁴

A formação docente é permeada de experiências exitosas com construção de saberes que contribuem para fortalecer as habilidades e competências do graduando. É nesse sentido que as experiências na graduação colaboram para a reflexão da teoria/prática diante dos contextos escolares.

É nessa perspectiva que as vivências em sala de aula tornam-se um elemento de inestimável importância para o fortalecimento do processo formativo. No tocante a isto, surge nas universidades programas que oportunizam aos graduandos vivenciar situações educativas significativas para a formação inicial. Destas políticas nas universidades se destaca o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –PIBID, que promove oportunidades para os graduandos transpor para a prática em sala de aula os saberes aprendidos nas universidades.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar qual o impacto do PIBID na formação dos bolsistas e voluntários do curso de Pedagogia do *campus* de Pau dos Ferros, na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A inquietação para abordar essa temática foi a partir da experiência dos graduandos de Pedagogia no referente Programa. Diante das reflexões, surgiu questionamentos sobre quais seus contributos para o processo formativo.

Sendo assim, a problemática respalda-se em: O PIBID é um contributo na formação inicial dos graduandos de Pedagogia? Quais experiências são relevantes para a futura prática docente em sala de aula?

Desse modo, para contemplar o propósito mencionado, foi realizado uma entrevista com os bolsistas do PIBID do curso de Pedagogia, ao longo dessa discussão será apresentado através

¹ Graduanda do curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *Campus* Pau dos Ferros. E-mail: naaraellen@gmail.com

² Graduando do curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *Campus* Pau dos Ferros. E-mail: gabrielbessa122@gmail.com

³ Graduanda do curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *Campus* Pau dos Ferros. E-mail: monyzeisilva@alu.uern.br

⁴ Professora Doutora do Departamento de educação, coordenadora de área do PIBID do Curso de Pedagogia, núcleo do CAPF/UERN. E-mail: keutresoares@uern.br



das vozes dos sujeitos o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na formação destes.

As bases teóricas utilizadas nessa abordagem são: Tardiff (2010) ao abordar a saberes docentes, Felício (2014) tratando-se da formação inicial de professores, Canário (1998) contextualizando aprendizagem profissional e a construção identitária.

O trabalho em questão é de uma abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo e Gomes (2007, p. 21) a pesquisa qualitativa “[...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.”

A pesquisa se deu com discentes do PIBID CAPF/UERN, do curso de Pedagogia. O universo da pesquisa foram 27 alunos, tendo a amostra de 12 destes, que responderam a um questionário, composto de dez questões, sendo duas objetivas e oito discursivas. O questionário foi feito por meio do formulário do *Google forms*, ficando aberto para ser respondido no período de 17 de agosto até o dia 25 do mesmo mês. Para preservar a identidade dos pesquisados, optou-se pela utilização de pseudônimos.

Sabe-se da necessidade de uma formação para além da sala da universidade, para os alunos de licenciatura. É preciso uma formação que permita que o aluno tenha a oportunidade de estar frente a realidade de atuação, conhecendo e identificando os desafios e possibilidades da sua futura área profissional e na construção de sua identidade docente. Sabendo que o programa PIBID oportuniza ao aluno ser colocado frente a realidade da escola pública, foi realizado alguns questionamentos para compreender a contribuição deste para os voluntários e bolsista do PIBID do curso de pedagogia do *campus* de Pau dos Ferros. A partir da relevância do programa para formação dos discentes, questionou-se se os bolsistas consideram o PIBID importante para a formação docente e todos responderam que sim. Trazemos algumas respostas abaixo:

Sim, pois existem muitos discentes que só começam a ter vivência em sala de aula no estágio obrigatório, o que é direcionado pouco tempo para a ação. O PIBID é um programa de iniciação que realmente nos permite viver as realidades educacionais das escolas públicas, assim como a prática dos planejamentos e ministração das aulas. (Biscoito, 2023).

Sim, o programa dá oportunidade para que tenhamos contato com o chão da escola e toda a sua complexidade, ajuda na construção da identidade profissional, percebo também que ajuda a humanizar o professor enquanto profissional. (Pibidiana Y, 2023).

Ao analisar as respostas foi possível compreender que o programa auxilia de maneira significativa e ativa para a formação inicial dos alunos do curso de Pedagogia. Segundo Felício

(2014, p. 418) “tratando-se da formação inicial de professores, torna-se necessário combinar a formação acadêmica e a formação pedagógica, a fim de capacitá-los para o exercício de uma atividade que não se restringe, exclusivamente, ‘ministra aulas’.” Assim é possível refletir sobre a importância da teoria e prática, possibilitando o estudante tanto na parte acadêmica, como na construção da área profissional.

Tendo consciência dos vários desafios que o professor enfrenta dentro da escola pública, foi perguntado se considera que o PIBID coloca os bolsistas e voluntários frente a realidade da sala de aula. Novamente, todos os participantes da pesquisa responderam que sim. Ao justificarem suas respostas, alguns mencionaram que adquiriram experiência em organizar o plano de aula, aperfeiçoamento das práticas, e que o programa se torna uma oportunidade de identificar se os voluntários/bolsistas querem atuar na sala de aula. Trazemos duas respostas sobre essa questão.

Sim. O PIBID me fez conhecer a realidade das salas de aula das escolas públicas, pois lá entendi as fragilidades do sistema educacional brasileiro e de como a falta de investimento afeta diretamente a aprendizagem dos alunos. (Eletron, 2023).

Sim, a vivência do PIBID possibilita que um voluntário e bolsista presencie diferentes construções sociais e comportamentais no chão da escola. (Luxos, 2023).

O professor enfrenta uma diversidade de situações que vai desde as fragilidades educacionais, pouco investimento, até a vulnerabilidade social que implica diretamente no ensino e aprendizagem do aluno. Assim os bolsistas/voluntários têm a oportunidade de estar frente a esta realidade, fazendo reflexões e contribuições acerca destas e outras problemáticas, como aponta Tardif (2010, p. 38,39) “[...] os próprios professores, no exercício de suas funções e na prática de sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio.”

A formação docente é uma construção contínua, em que o professor e o aluno (enquanto universitário) estão sempre trabalhando para aperfeiçoar suas práticas, que estão diretamente entrelaçadas com sua identidade docente, sendo constantemente moldada. Na tentativa de compreender como o PIBID atua nesta construção identitária, questionou-se em que o programa de iniciação à docência contribuiu na construção da sua identidade enquanto professor. Vejamos algumas respostas.

Me fez reconhecer que realmente me identificava com a área de atuação, independentemente dos vários desafios que a iniciação também nos proporcionou experimentar. (Biscoito, 2023).

Analisar a prática da professora regente em sala é muito importante, porque conseguimos perceber como acontece a rotina, assim absorver o que for mais adequado para nossa subjetividade enquanto futuros professores. (Girassol, 2023).

O PIBID ajuda para que tal construção de identidade docente aconteça de maneira significativa, para Canario (1998, p. 13), “[...] a aprendizagem profissional e a construção identitária se sobrepõe a um processo inacabado de permanente elaboração e reelaboração de uma ‘visão’ do mundo (neste caso do mundo profissional)”. Dessa forma o sujeito está em constante mudança e através do contato que os bolsistas/voluntários têm com os alunos, com o regente da sala e com a escola, contribui para que novos elementos se anexem a sua identidade docente.

Tanto a prática quanto às metodologias utilizada pelos professores dentro da escola, tem o poder de transformar a vida do aluno seja de modo positivo ou negativo, tornando-se ferramentas importante na docência. Seguindo este pensamento, foi solicitado que os entrevistados descrevessem se o PIBID tem contribuído ou não para o aprendizado e aperfeiçoamento de suas metodologias e prática enquanto docente em formação.

[...]o pibid nos permite colocar em prática metodologia para observarmos o que irá agregar ou segregar determinados conhecimentos, e assim seguimos na construção de nossas carreiras [...] (Biscoito, 2023).

Contribui na forma como devemos se comportar enquanto professores planejar, elaborar recursos didáticos, e perceber que precisa estar sempre se atualizando para poder lecionar com qualidade [...] (Girassol, 2023).

Através dos relatos foi possível identificar que o programa contribui nas práticas e na parte metodológica, sendo um fazer importante para a superação das fragilidades da formação dos futuros professores, influenciando em uma formação completa, em que o aluno vivencie tanto a parte prática como a teórica.

A partir desta análise foi possível identificar pontos significativos, demonstrando que o PIBID possibilita situações educativas que fortalecem o processo de formação dos graduandos, através do contato ativo entre aluno universitário e sala de aula, sendo também um atuante na construção da identidade docente, das práticas e metodologias utilizadas em sala de aula.

Assim o programa se faz necessário, pois através do mesmo é possível experimentar possibilidades e desafios frente a realidade da sala de aula. Assim, consideramos que a vivência na realidade da sala de aula, proporcionada pelo PIBID se torna algo de relevância significativa para a formação inicial de futuros/as professores/as.

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente; Identidade Docente; Prática Docente.

REFERÊNCIAS

CANÁRIO, Rui. A escola: o lugar onde os professores aprendem. **Psicológica da Educação**, São Paulo, v. 6, p. 9-27, 1998.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, [S.L.], v. 14, n. 42, p. 395, 12 jul. 2014. Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR.
<http://dx.doi.org/10.7213/diálogo.educ.14.042.ds05>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. **PESQUISA SOCIAL: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis, Rj: Editora Vozes, 2007. 108 p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes: formação profissional**. 11. ed. Petrópolis, Rj: Editora Vozes, 2007. 325 p.